



# SEI

23, 24, 25 e 26 de maio

**IV** Semana de Enfermagem Integrada de Passos

**& II** Encontro Científico **2018**

## OS PREDITORES DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS SERVIÇOS EMERGENCIAIS

Sandra de Souza Pereira<sup>1</sup> ; Gessiane Santos Ricarte<sup>2\*</sup>; Monise Martins da Silva<sup>3</sup> ; Juceli Andrade Paiva Morero<sup>4</sup> ; Vivian Aline Preto<sup>5</sup> ; Lucilene Cardoso<sup>6</sup>

**RESUMO** Os profissionais da saúde confrontam diariamente com situações de emergência estão mais vulneráveis ao desenvolvimento da síndrome de Burnout devido as próprias características do serviço. A síndrome é considerada de grande relevância, pois está associada às condições do trabalho e também ao contexto dos riscos laborais. **Objetivos:** Avaliar o poder preditivo das variáveis individuais e organizacionais sobre a Síndrome de Burnout e as dimensões esgotamento emocional, despersonalização e realização pessoal. **Métodos:** Estudo transversal, epidemiológico, descritivo-exploratório, de enfoque quantitativo. A amostra foi constituída por profissionais de saúde (equipe de enfermagem e médicos) que trabalham nos serviços de emergências da cidade de Ribeirão Preto. A amostra foi aleatorizada em 282 participantes. Foram aplicados questionário sociodemográfico e o Inventário de Burnout de Maslach (MBI). Realizada análise descritiva e regressão linear múltipla das variáveis estudadas. **Resultados:** As análises de regressão linear múltipla evidenciaram que: o tipo de serviço atuou como preditor positivo em relação ao Burnout ( $p=0,032$ ;  $OR=0,187$ ) e negativo para a realização pessoal ( $p=0,004$ ;  $OR=3,278$ ); a escolaridade predisse negativamente com o Burnout ( $p=0,029$ ;  $OR=2,313$ ) e esgotamento emocional ( $p=0,027$ ;  $OR=1,841$ ); a religião predisse de forma negativa com a despersonalização ( $p=0,039$ ;  $OR=2,162$ ); a variável cargo se comportou como preditor positivo em relação à realização pessoal ( $p=0,011$ ;  $OR=0,129$ ) e o uso de psicofármaco se mostrou como preditor negativo para o esgotamento emocional ( $p=0,028$ ;  $OR=2,192$ ). **Conclusões:** Trabalhar nos serviços móveis emergenciais representa um fator protetor ao desenvolvimento do Burnout, e também três vezes mais chances de obter baixa realização pessoal. Ter curso superior representa 2,3 vezes mais chances de desenvolver Burnout e 1,8 vezes mais chances de ter esgotamento emocional. Não ter uma religião representa 2 vezes mais chances de desenvolver despersonalização. O cargo de radioperador representa um fator protetor em relação à baixa realização pessoal. Entre os profissionais que fazem uso de psicofármaco, apresentam 2 vezes mais chances de ter esgotamento emocional. **Descritores:** Síndrome de Burnout; Profissionais de saúde; Serviços emergenciais. Área temática: Processo de Cuidar em Enfermagem em Saúde Mental

1 Enfermeira. Professora Doutora. Universidade do Estado de Minas Gerais – Campus Passos. Passos/MG. Email: [ssouzapereira@gmail.com](mailto:ssouzapereira@gmail.com)

2 Acadêmico de Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais – Campus Passos. Passos/MG. E-mail: [gessianericarte@hotmail.com](mailto:gessianericarte@hotmail.com)

3 Enfermeira. Professora Mestre. Universidade do Estado de Minas Gerais – Campus Passos. Passos/MG. E-mail: [monisemsilva@gmail.com](mailto:monisemsilva@gmail.com)

4 Enfermeira. Mestranda. Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto/SP. E-mail: [morerojuceli@gmail.com](mailto:morerojuceli@gmail.com)

5 Enfermeira. Professora Mestre. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium. Araçatuba/SP. E-mail: [vivisp@yahoo.com.br](mailto:vivisp@yahoo.com.br)

6 Enfermeira. Professora Doutora. Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto/SP. E-mail: [lucileneca@yahoo.com.br](mailto:lucileneca@yahoo.com.br)